

## IMPLANTES EXTRAORAIS NA REABILITAÇÃO DE DEFORMIDADES ÓCULO PALPEBRAIS: ANÁLISE DE SUCESSO E SOBREVIDA DOS IMPLANTES E PRÓTESES ÓCULO PALPEBRAIS

Patricia Martins Bueno<sup>1</sup>. Marcos Martins Curi<sup>2</sup>. Camila Lopes Cardoso<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –  
[pmartinsbueno@yahoo.com.br](mailto:pmartinsbueno@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –  
[mmeuri@terra.com.br](mailto:mmeuri@terra.com.br)

<sup>3</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –  
[cardoso\\_lopes@yahoo.com.br](mailto:cardoso_lopes@yahoo.com.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária  
Agência de Fomento: Não há  
Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

As deformidades óculo palpebrais são originárias principalmente de cirurgias oncológicas de tumores de cabeça e pescoço, infecções e traumas/acidentes faciais. Em razão da especificidade anatômica desta deformidade, a cirurgia plástica reconstrutora apresenta limitações técnicas e até impossibilidade de reabilitação. A prótese óculo palpebral implantossuportada é uma alternativa de reabilitação promissora para estes pacientes. A avaliação dos índices de sucesso e sobrevida de implantes e próteses óculo palpebrais a longo prazo é de difícil realização uma vez que a sobrevida de pacientes oncológicos é reservada. O objetivo deste estudo foi avaliar as taxas de sobrevida de implantes e próteses extrabuciais, bem como a qualidade dos tecidos moles periimplantares em defeitos orbitais. Após o parecer favorável do Comitê de Ética, estudo retrospectivo foi realizado em pacientes que receberam implantes para a reabilitação craniofacial 2003-2015. Foram consideradas duas variáveis para o estudo: o sucesso do implante e da prótese. Um modelo estatístico foi utilizado para estimar as taxas de sobrevida e os intervalos de confiança associados. Os dados foram analisados utilizando o método de Kaplan-Meier e teste log-rank para comparar as curvas de sobrevida. O total de 33 implantes de titânio foram instalados em 14 pacientes. As taxas de sobrevida dos implantes acima de 2 anos foi de 100% e, das próteses totais foi de 92.3%. A partir deste estudo, concluiu-se que a reabilitação na região orbital, com implantes extra-orais, é um método seguro, confiável e previsível para restaurar a aparência normal do paciente.

**Palavras-chave:** Implantes extraorais. Implantes óculo palpebrais. Sucesso e sobrevida. Prótese. Implante.